

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A DOCÊNCIA: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE PROFISSIONAL

***Gilmar Lopes Dias, Pétala Gonçalves Lacerda, Maria Angela Boccara de Paula,
Edna Maria Querido de Oliveira Chamon***

Universidade de Taubaté - Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais,
Rua Visconde do Rio Branco, 210 - Centro - Taubaté/SP, e-mail: gilmarlopesdias@gmail.com

Resumo - A educação possui um caráter central na vida do ser humano, uma vez que é através dela que uma geração transmite para outra os conhecimentos e a cultura acumulados historicamente. Seguindo esta premissa, buscou-se com este trabalho fazer uma revisão integrativa da literatura sobre as temáticas envolvendo Representações Sociais e Docência, a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Foram encontradas 22 teses referentes ao período de 2005 a 2009, contemplando a profissão docente em diferentes áreas do conhecimento humano. Foram classificadas em quatro temáticas diferentes relacionadas às representações sociais: formação docente, saberes docentes, aspectos sócio/políticos e práticas docentes. Verificou-se que os trabalhos pesquisados não tiveram o objetivo explícito de contribuir para com a sustentabilidade da profissão docente, porém, os assuntos abordados são de grande relevância por buscar uma compreensão acerca da construção simbólica do magistério. Constatou-se que, ao mesmo tempo em o professor é chamado a assumir as responsabilidades do processo educacional, enfrenta problemas e dificuldades que podem conduzi-lo no caminho de uma falta de sustentabilidade profissional.

Palavras-chave: Representações Sociais, Professor, Docente, Educador

Área do Conhecimento: Interdisciplinar

Introdução

O papel do professor sempre esteve ligado ao ato de ensinar, ou seja, facilitar a apreensão da cultura acumulada e dos valores sociais criados historicamente, por determinado grupo humano, às gerações mais novas. Esta ação condutora de conhecimentos, por sua vez, é tão antiga quanto a própria origem da humanidade, a qual certamente não teria alcançado o grau de desenvolvimento que nos encontramos hoje e tampouco sobrevivido, caso a cultura não pudesse ser transmitida aos sucessores.

Devido ao caráter central que a educação tem na vida do homem, o assunto tem despertado o interesse de muitos pesquisadores, preocupados não apenas em conhecer a profissão docente, mas também em buscar soluções para seus problemas. Dentre elas encontram-se questões de ordem prática, em especial no contexto da formação inicial e continuada do professor. Tais problemas e/ou dificuldades, por sua vez, adquirem muitas vezes um caráter simbólico capaz de influenciar diretamente na dinâmica do ensino. É nessa perspectiva que surgem os estudos interessados em desvelar as representações sociais (RS) produzidas pelos docentes sobre a sua formação profissional.

De acordo com Farr (2011) a teoria das RS, desenvolvida por Serge Moscovici em 1961, é uma forma sociológica de psicologia social. A

pesquisa embasada nesta perspectiva teórica contribui para a "(...) compreensão dum amplo espectro de fenômenos sociais (...)" (MOSCOVICI, 2010, p. 25). É a partir da compreensão dos fenômenos que se torna possível entender o caráter independente que as RS assumem, sendo capazes de influenciar o pensamento e o comportamento das pessoas participantes do grupo onde foram formadas. No contexto educacional em que as RS se formam, são transformadas pela prática docente, ao mesmo tempo em que a transformam. É neste complexo ambiente de trocas simbólicas que a prática docente se efetiva, o papel do professor ganha destaque, se transforma e adquire vida própria.

O presente estudo partiu de alguns questionamentos que nortearam a busca bibliográfica: Quais e quantas foram as teses publicadas sobre RS do docente? Em particular sobre a sua formação inicial e continuada? Que contribuições estes estudos trazem para a sustentabilidade da social da profissão? Diante da diversidade de situações que o professor enfrenta diariamente, muitas das quais lhe exigindo um preparo intelectual, emocional e até mesmo físico, que vai além das suas capacidades, surge a importância de se estudar a construção social da profissão docente, conhecer as RS dos professores sobre a sua formação inicial e continuada a partir da identificação, caracterização e discussão da produção científica levantada

acerca deste tema, caracteriza o objetivo deste estudo.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre as temáticas envolvendo Representações Sociais e Docência, a partir das Bases de Dados do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A revisão integrativa da literatura é um tipo de estudo onde é feito um levantamento das pesquisas já produzidas, numa determinada área do conhecimento, sobre um assunto específico. O objetivo em se desenvolver este tipo de pesquisa é buscar os trabalhos mais relevantes que poderão dar suporte teórico para a tomada de decisões e/ou para a melhoria da prática profissional, através de uma análise destas publicações. Possibilita ao pesquisador fazer uma síntese do estado da arte de um determinado assunto, além de desvelar as lacunas do conhecimento que foram preenchidas parcialmente, ou que ainda sequer foram preenchidas. Apontando, dessa maneira, a possibilidade de realização de novos estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A partir dos questionamentos que nortearam a presente pesquisa, iniciou-se uma procura e uma posterior seleção das teses que pudessem clarear tais assuntos. Da mesma forma, para que os resultados permitissem encontrar o que há de mais atual sendo pesquisado sobre o tema em questão, optou-se por fazer um recorte temporal entre os anos de 2005 e 2009. As palavras chaves utilizadas na busca foram: representações sociais, docente, professor e educador, inserindo-as uma de cada vez no campo destinado ao assunto, marcando a opção “expressão exata”, escolhendo-se o nível doutorado e o ano 2009. Posteriormente procedeu-se da mesma forma, modificando-se apenas o ano base da pesquisa, para cada um dos demais anos (2008, 2007, 2006 e 2005). Este procedimento foi realizado para cada um dos descritores. Como critérios de inclusão, optou-se por publicações nacionais que versassem sobre “representações sociais de docentes” (contemplando ainda dois sinônimos ligados ao termo docente, ou seja, professor e educador), oriundas de Teses de Doutorado, que tivessem seus resumos disponibilizados no Banco de Teses da CAPES, em língua portuguesa.

Associadas ao termo “representações sociais” foram localizadas um total de 267 teses, para o período considerado. Para a palavra “professor” foram localizadas 2.401 citações. Buscando-se o termo “docente”, foi possível encontrar 1.018 teses neste período. O último descritor utilizado

isoladamente foi o “educador”, sendo possível encontrar 3.825 trabalhos.

Verificou-se, dessa forma, que a quantidade de trabalhos publicados no período era muito grande para cada um dos termos consultados isoladamente e que nem todos se relacionavam diretamente ao objeto desta pesquisa. Procedeu-se, então, a uma nova pesquisa na mesma base de dados, porém de uma forma menos ampla. A opção encontrada foi fixar um dos termos que tivesse relacionado de forma central ao objeto da pesquisa. Fixou-se então o termo “representações sociais” para todas as buscas, o alternado com os demais descritores (professor, docente e educador), um de cada vez, para cada um dos anos mencionados anteriormente. Assim, associando-se a palavra “professor” ao termo fixo, obteve-se um total de 11 teses para o período considerado. Para a associação “representações sociais docente” foram encontradas três teses. Finalmente, se buscou os termos “representação social educador” e foram encontrados nove trabalhos, sendo que um deles foi descartado por não se encaixar nos critérios de inclusão, por se tratar de um trabalho sobre discentes. Dessa forma, foram encontradas 22 teses no período pesquisado, considerando-se os termos utilizados para a pesquisa, tendo-se como tema central as representações sociais de docentes.

Resultados

A partir da leitura inicial de cada um dos trabalhos, foi possível verificar que os mesmos contemplavam a profissão docente em diferentes áreas do conhecimento, sendo ela ainda focada através de distintas perspectivas em cada área do conhecimento. A tabela 1 apresenta o quantitativo dos trabalhos segundo a área do conhecimento a que estavam relacionados, bem como os percentuais que cada uma representa sobre o total dos trabalhos pesquisados.

Tabela 1- Área do Conhecimento dos trabalhos

Área do Conhecimento	Quantidade	%
Educação	15	68
Enfermagem	3	14
Saúde Pública	2	8
Sociologia	1	5
Interdisciplinar	1	5
Total	22	100

Diante desta grande quantidade de dados encontrados ao analisar as pesquisas individualmente, foi possível verificar uma aparente desconexão entre elas. Desta maneira, no intento de se buscar o que poderia haver de

semelhante nessas pesquisas, optou-se por agrupá-las em temáticas, de acordo com os objetivos propostos por cada trabalho, bem como das conclusões a que os autores chegaram. Assim, foi possível agrupar estas 22 teses encontradas em quatro temáticas diferentes relacionadas às RS: formação docente, saberes docentes, aspectos sócio/políticos e práticas docentes. A tabela 2 apresenta as temáticas utilizadas para o agrupamento dos trabalhos.

Tabela 2- Temáticas abordadas pelas pesquisas

Temática	Quantidade	%
Formação Docente	6	27
Saberes Docentes	5	23
Sócio-política	7	32
Práticas Docentes	4	18
Total	22	100

Agrupando os trabalhos que abordaram a temática “RS e formação docente”, foi possível encontrar seis teses, as quais contemplavam os assuntos: as RS da formação continuada de professores do ensino fundamental; RS da importância da formação pedagógica para o exercício da docência no ensino superior; RS a produção da identidade docente no contexto da tardia profissionalização; RS sobre o ser professor de matemática; RS da graduação em cursos de educação à distância; RS da formação continuada de professores para a educação preventiva e promoção de saúde.

Considerando-se a temática “RS e Saberes Docentes”, foi possível agrupar quatro teses que versavam sobre os temas: RS de professores de enfermagem sobre qualidade de vida; RS dos professores de enfermagem sobre educação em saúde; RS de professores do ensino fundamental sobre as grandezas e medidas em matemática; RS sobre a sexualidade de professores de escolas públicas; a rede de significações onde os professores do ensino superior ancoravam seus conhecimentos, valores e forma de enfrentamento.

Dentre os trabalhos que verificaram as RS sob a ótica, que neste estudo, foi denominado de “Sócio-política”, foram agrupadas sete teses. Os assuntos nelas tratados se referiam a: RS do poder profissional docente para um grupo de professores do ensino superior; RS de docentes sobre o tabagismo; RS de professores do ensino fundamental sobre o estado de Alagoas; RS de professores sobre a cidadania; tecnologias desenvolvidas pelo estado moderno, no âmbito educacional para controle dos indivíduos; RS sobre lugares potencialmente femininos; RS sobre a educação de jovens e adultos numa comunidade agrária.

Finalmente, sob a temática “RS sobre Práticas Docentes” foram reunidos quatro trabalhos, os quais versavam sobre: RS de professores e alunos sobre o fracasso em matemática; RS sociais de professores sobre a leitura e a escrita; RS de professores sobre a base epistemológica da pedagogia social de um projeto de axé; RS do HIV/AIDS e as práticas educativas nos serviços básicos de saúde.

Discussão

Analisando-se os trabalhos pesquisados, constata-se que pertenciam à cinco áreas do conhecimento distintas: educação, enfermagem, saúde pública, sociologia e interdisciplinar. Percebe-se que estas pesquisas abordaram as RS da docência de diferentes formas, fato este que ensejou uma distribuição de acordo com temáticas que pudessem melhorar a sua análise.

Quanto aos trabalhos que se inseriram na temática denominada “Formação Docente”, puderam ser retiradas importantes conclusões. Ao abordar a produção da identidade docente no contexto da tardia profissionalização, Melo (2005) afirma que a profissionalização vem provando uma ressignificação dos referenciais identitários dos professores estudados. Referente à importância da formação pedagógica para o exercício da docência no ensino superior, Filho (2007) relata a relevância da formação e dos conhecimentos pedagógicos em todas as áreas de ensino da educação superior. Ao analisar o processo de formação do professor de matemática, Melo (2008) afirma que a transformação dos docentes e da própria prática docente acontece de forma gradativa, à medida que os professores ampliam seus conhecimentos, contribuindo para um modo diferente de perceber a profissão. Abordando a formação continuada de professores para educação preventiva e promoção de saúde, Moura (2009) aponta as representações sociais do formador enraizadas numa visão funcionalista com autoridade verticalizada, assumindo uma postura assistência-paternalista. Quanto à formação continuada de professores do ensino fundamental, Gadelha (2009) conclui que foi possível identificar um compromisso político e social dos grupos estudados, havendo impactos significativos da formação continuada do professor na aprendizagem dos seus alunos.

É neste sentido que Filho e Aprile (2010) afirmam que a capacitação e a atuação docente são consideradas atos político e pedagógico que devem se voltar para a transformação social, incluindo-se também a própria sustentabilidade da docência. A sustentabilidade está constantemente relacionada às questões ambientais, porém, para Filho e Aprile (2010, p.13) se “constitui um termo polissêmico, e como tal, dotado de várias

interpretações”. O Relatório de Desenvolvimento Humano, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento afirma que “a sustentabilidade implica que as melhorias no desenvolvimento humano possam ser sustentadas” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2010, p. 83). O trabalho docente pode ser fonte de qualidade de vida devido ao reconhecimento, bem como pelas possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Em contrapartida, afirma ainda que pode ser também fonte de estresse e *déficit* de qualidade de vida devido às relações interpessoais por vezes competitivas e geradoras de conflitos e pressões decorrentes da prática docente (FERNANDES, 2007).

A profissão docente é uma construção histórica e social, assim como os trabalhos realizados pelo professor. Dessa maneira estão sujeitos às influências das transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas, as quais podem colocar “em risco a sustentabilidade socioeconômica e ambiental das populações e grupos sociais” (FILHO; APRILE, 2010, p. 11). É acreditando porém, na capacidade transformadora da educação que assentados da reforma agrária, analisados no trabalho de Azevedo (2006), a valorizam como um mecanismo de progressos materiais e individuais, projetando para as gerações mais jovens os sonhos de um futuro melhor. É neste sentido que Filho e Aprile (2010) interpretam a sustentabilidade como um termo dotado de sentido de crescimento e/ou desenvolvimento.

Por sua vez, Oliveira (2006) apresenta um estudo realizado com 120 professores, apontando uma crescente desvalorização do magistério. Classifica esta desvalorização como um fenômeno sócio-histórico que tem assolado o professor nas últimas décadas, ao qual chama de “mal-estar docente”. Uma das principais causas para que a profissão não se mantenha sustentável é “a proletarianização do professorado”, aproximando-a das condições de trabalho da classe proletária e implicando um “distanciamento do polo oposto, o da profissionalização” (FILHO; APRILE, 2010).

Conclusão

A representação social da docência esteve presente, sob diferentes pontos de vista nas 22 teses encontradas no Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Estas pesquisas demonstram que é do interesse de diversas áreas do conhecimento estudar a docência, bem como as representações sociais que professores têm sobre a sua profissão.

Considerando-se as áreas do conhecimento em que os trabalhos foram produzidos, verificou-se que a grande maioria estava inserida no campo

educacional. As áreas de enfermagem e saúde pública também demonstram considerável interesse neste tipo de estudo.

Embora os trabalhos pesquisados não tivessem o objetivo explícito de contribuir para com a sustentabilidade da profissão docente, verificou-se que os assuntos tratados são de grande pertinência, e auxiliarem diretamente no seu desenvolvimento, buscando uma melhor compreensão acerca da construção simbólica do magistério.

Referências

AZEVEDO, A. A.; Quando trabalho é ensino pra rude e estudo é bom pro caba conseguir emprego melhor: falas, representações e vivências da educação popular na reforma agrária. Resumo (Doutorado em Educação), 2006. Disponível em: www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses. Acesso em: 17/08/2011.

FARR, R. M. Representações Sociais: a teoria e sua história. In: GUARESCHI, P.; JOVCHELOVICH, S. (orgs.) Textos em Representações Sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FERNANDES, G. F. M. Qualidade de Vida: representações sociais de docentes de enfermagem. Resumo (Doutorado em Enfermagem), 2007. Disponível em: www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses. Acesso em: 17/08/2011.

FILHO, G. T. B. Educação superior: um estudo sobre a ação docente dos professores(as) do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba a partir de suas representações sociais. Resumo (Doutorado em Educação), 2007. Disponível em: www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses. Acesso em: 17/08/2011.

FILHO, E. A.; APRILE, M. R. Formação, trabalho docente e sustentabilidade na sociedade contemporânea. *Diversia, Educación y Sociedad*, n. 3, p. 11-36, 2010.

GADELHA, M. J. A. Representações sociais de formação continuada: com a palavra as professoras do ensino fundamental da rede pública de Natal-RN. Resumo (Doutorado em Educação), 2009. Disponível em: www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses. Acesso em: 17/08/2011.

MELO, M. J. M. D. Tornar-se professor de matemática: olhares sobre a formação. Resumo (Doutorado em Educação), 2008. Disponível em:

www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses.

Acesso em: 17/08/2011.

MELO, M. M. A produção tardia da profissionalização docente e seu impacto na definição de professorado do ensino fundamental. Resumo (Doutorado em Educação), 2005. Disponível em:

www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses.

Acesso em: 17/08/2011.

MOSCOVICI, S. Representações Sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOURA, R. A. C. A formação continuada de professores para educação preventiva e promoção de saúde. Resumo (Doutorado em Educação), 2009. Disponível em:

www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses.

Acesso em: 17/08/2011.

OLIVEIRA, E. S. G. O mal-estar docente como fenômeno da modernidade: os professores no país das maravilhas. Ciência e Cognição, v.7, p.27-41, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – Relatório de Desenvolvimento Humano 2010. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: Nova Iorque, 2010, 253 f.

SANTOS, J. V. V. As representações sociais da educação a distância. Resumo (Doutorado Interdisciplinar), 2006. Disponível em:

www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses.

Acesso em: 17/08/2011.

SOUZA, M. T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? Einstein, v.8, n.1, p. 102-106, 2010.